

CONSÓRCIOS PÚBLICOS NA CONCENTRAÇÃO URBANA DE MARINGÁ

Ana Carolina Mendes da Silva (PIC/UEM), William Antonio Borges
(Orientador), e-mail: ra104871@uem.br

Universidade Estadual de Maringá / Administração / Administração Pública /
Maringá, PR.

Palavras-chave: Associativismo Territorial, Relações Intergovernamentais,
Consórcio Público.

Área e subárea do conhecimento: 60202009 - Administração Pública

Resumo

O projeto de pesquisa teve como objetivo compreender como se deram as constituições dos consórcios públicos na concentração urbana de Maringá, bem como a implementação de seus serviços no referido território. Para tanto, a composição da revisão de literatura abarcou uma discussão sobre Associativismo Territorial, Relações Intergovernamentais e Consórcios Públicos. A metodologia teve como base a abordagem qualitativa, envolvendo leituras de registros secundários, na dimensão de legislações e documentos oficiais. Como resultado, organizamos uma análise sobre a constituição dos consórcios públicos em diálogo com o referencial teórico.

Introdução

Para solucionar problemas, como a falta de recursos, em escala regional, de concentração urbana e de região metropolitana, os municípios têm firmado pactos ou constituído consórcios como sociedade civil sem fins lucrativos, bem como criado agências e fóruns de cooperação, inserindo-se em redes ou integrado associações intermunicipais.

Segundo dados dos IBGE (2015), são consideradas Concentrações Urbanas, os arranjos populacionais e municípios com mais de 100.000 habitantes. Dentre elas, há a Concentração Urbana de Maringá, que é formada por dez municípios, são eles: Maringá, Floresta, Iguaraçu, Itambé, Mandaguaçu, Marialva, Ourizona, Paiçandu, Presidente Castelo Branco e Sarandi. Estes dez municípios são integrantes de diversos consórcios públicos, a fim de executar melhores ações e qualificar a prestação de serviços à população que os compõem.

A relevância dessa pesquisa refere-se a importância da compreensão dos consórcios públicos presentes na Concentração Urbana de Maringá para dimensionar a cobertura setorial e territorial deste tipo de prática de associativismo. Com isso, é possível problematizar necessidades no âmbito

do fortalecimento da coordenação interfederativa, para a condução dessas ações, bem como referente ao pensar em estratégias para consolidar aproximações entre as ações consorciadas por meio da construção de práticas/ações intersetoriais.

Materiais e métodos

A metodologia teve como base a abordagem qualitativa de pesquisa, envolvendo leituras de registros secundários, na dimensão de legislações e documentos oficiais referentes aos consórcios públicos inscritos na concentração urbana de Maringá. Como resultado, neste projeto de pesquisa, organizamos uma análise sobre a constituição dos consórcios públicos na Concentração Urbana de Maringá.

Resultados e Discussão

Os Consórcios Públicos presentes em pelo menos um município que integra a Concentração Urbana de Maringá, são: CISAMUSEP, PROAMUSEP, CINDEB, CIMEIV, CINDIV, Paraná Saúde e CIPAR.

O CISAMUSEP (Consórcio Intermunicipal de Saúde do Setentrão Paranaense) foi fundado em 2001 através de uma proposta feita pelos municípios da AMUSEP (Associação dos Municípios do Setentrão Paranaense) ao Governo do Estado do Paraná para substituir o CRE (Centro Regional de Especialidade do Paraná) que possuía uma demanda de atendimentos muito superior à sua capacidade, devido à diversos problemas, como por exemplo a falta de reposição de profissionais. O CISAMUSEP então se tornou uma parceria entre os municípios, o Estado do Paraná e o Governo Federal e possui o objetivo de melhorar o atendimento em saúde para a população, prestando serviços de consultas, exames e procedimentos especializados aos 30 municípios da 15ª Regional de Saúde do Paraná, ou seja, aos integrantes da Associação dos Municípios da AMUSEP. Deste modo, o CISAMUSEP provocou uma grande transformação no campo de atendimento a consultas especializadas e procedimentos.

O PROAMUSEP (Consórcio Público Intermunicipal de Gestão da AMUSEP), fundado em 2012, é também composto por todos os municípios integrantes da Associação dos Municípios dos Setentrão Paranaense (AMUSEP) e tem como finalidade a gestão associada de serviços públicos que competem aos seus municípios associados, ações e políticas de desenvolvimento socioeconômico local e regional, infraestrutura urbana e rural, nas áreas da educação, trabalho e ação social, habitação, saneamento, agricultura, indústria, comércio, abastecimento, transporte, comunicação, segurança, entre outros. A execução dessas gestões associadas ocorre através de contratos, entre os municípios associados interessados e o PROAMUSEP, que estabelecem quais competências serão transferidas ao Consórcio, além de apresentar o objeto e a área em que será

realizada a gestão associada. O PROAMUSEP possui quatro consórcios públicos intermunicipais (CINDEB, CIMEIV, CINDIV e CINDEP), onde três destes consórcios são compostos por municípios que integram a concentração urbana de Maringá, o CINDEB, o CIMEIV e o CINDIV.

O CINDEB (Consórcio Público Intermunicipal para o Desenvolvimento Sustentável da Região do Vale Bandeirantes do Estado do Paraná), CIMEIV (Consórcio Público Intermunicipal para o Desenvolvimento Sustentável da Região do Vale do Médio Ivaí do Estado do Paraná) e o CINDIV (Consórcio Público Intermunicipal para o Desenvolvimento Sustentável da Região do Vale do Ivaí do Estado do Paraná) possuem o mesmo objetivo: propiciar o desenvolvimento sustentável através da criação e execução de atividades que colaborem para a qualificação e implementação de serviços, porém cada um atua na região dos municípios que são a eles associados. Para atender a finalidade do Consórcio, ou seja, para promover o desenvolvimento sustentável de suas regiões, os municípios transferem ao consórcio o exercício das competências de planejamento, da regulação, da fiscalização e da execução dos serviços públicos necessários, para execução da gestão associada.

O Paraná Saúde (Consórcio Intergestores Paraná Saúde) foi fundado em 1999 após a implementação do IAFAB (Incentivo à Assistência Farmacêutica Básica), que são recursos financeiros pactuados pelos governos federal, estadual e municipal e passados aos municípios para obtenção de medicamentos na atenção básica de saúde. Esse processo propiciou a reestruturação da assistência farmacêutica nos estados e municípios, possibilitando a autonomia na coordenação de ações relacionadas aos medicamentos, a tentativa de superação da deficiência de escala e a eficiência nos gastos dos recursos. Deste modo, os municípios do Estado do Paraná, com o apoio da Secretaria de Estado da Saúde, constituíram o Consórcio Intergestores Paraná Saúde, com o objetivo de otimizar os recursos da Assistência Farmacêutica Básica, trabalhando na aquisição dos medicamentos e preservando a autonomia de cada município ao selecionar e adquirir os medicamentos de sua necessidade. Dos 399 municípios do Paraná, 397 municípios são associados ao Consórcio Paraná Saúde.

O CISPAN (Consórcio Intermunicipal de Saneamento do Paraná), fundado em 2001, é composto por 42 municípios paranaenses e sua finalidade primordial é promover ações e serviços na área do saneamento, compreendendo abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto, resíduos sólidos e drenagem urbana. Concerne ao Consórcio administrar, operar, garantir a manutenção, recuperação e expansão dos sistemas de manejo de resíduos sólidos e drenagem urbana, inclusive com a ação de aterros sanitários conjuntos, além de execução de obras. Para atender a finalidade do Consórcio, os municípios consorciados transferem ao consórcio o exercício das competências de planejamento, da regulação e da fiscalização dos serviços públicos prestados, para execução da gestão associada.

Conclusões

Em virtude aos fatos apresentados, é possível observar que todos os municípios da Concentração Urbana de Maringá são associados à Consórcios Públicos. A finalidade de todos estes Consórcios está relacionada com qualificar serviços e ações prestadas à população, como por exemplo, na área da saúde, saneamento, turismo, comércio, indústria, entre outros. Ademais, é possível analisar que, embora a Concentração Urbana de Maringá se perfaça com alta integração, os municípios não cooperam em todas as ações, pois apresentam problemas e desafios distintos.

Agradecimentos

À Deus, pelo sopro de vida. À minha família, por todo amor, apoio e incentivo imensurável. À Universidade Estadual de Maringá e a todos os profissionais que a compõem, por todo o esforço que exercem pela educação. Ao meu orientador, pela oportunidade e por toda a atenção e dedicação que sempre teve ao me conduzir à realização deste trabalho.

Referências

BALDISSERA, Darlan Sampietro. **Consórcios públicos intermunicipais no Brasil: panorama após os 10 anos da Lei 11.107/2005**. 2015. Tese de Doutorado.

Site do Consórcio Intermunicipal de Saneamento do Paraná. Disponível em: <http://www.consorciocispar.com.br/>. Consulta realizada em: maio/2019.

Site do Consórcio Intermunicipal de Saúde do Setentrião Paranaense. Disponível em: <https://www.cisamusep.org.br/> . Consulta realizada em: maio/2019.

Site do Consórcio Paraná Saúde. Disponível em: <https://www.consorcioparanasaude.com.br/>. Consulta realizada em: maio/2019.

Site do Consórcio Público Intermunicipal de Gestão da AMUSEP. Disponível em: <http://proamusep.com.br/>. Consulta realizada em: maio/2019.